

AGROECOLOGIA E AGRICULTURA ECOLÓGICA COMO PILAR DE SUSTENTAÇÃO DA AGRICULTURA CAMPONESA

Marcio Moacir Bessa¹; Matheus Vinicius Abadia Ventura²; Lucas da Silva
Alves³; Patrícia Caroline dos Santos Chagas⁴

¹Universidade Estadual Paulista (UNESP); ²Instituto Federal Goiano - campus Rio Verde;

³Universidade Estadual de Goiás; ⁴Instituto Federal Goiano - campus Ceres

O presente artigo pretende estudar o contexto histórico do surgimento da agricultura industrializada mostrando suas formas de degradação que acompanham a industrialização levando a acontecimentos característicos do processo de globalização e sua articulação com o neoliberalismo econômico no contexto de sociedade de risco no presente da era informacional e capitalista. Assim, uma vez estabelecidas as novas formas de degradação, dos recursos naturais além do histórico e mecanismos operacionais sociais passou a caracterizar a Agroecologia, o papel representado na economia e de sua soberania na produção de alimentos de qualidade. Apresenta-se então, agroecologia e agricultura como uma resposta à deterioração que a industrialização vem provocando na natureza, em decorrência da má utilização dos recursos naturais, o que gera consequências desastrosas tanto na natureza quanto na sociedade. A existência da prática de experiências agroecológicas na natureza possibilita a preservação dos recursos naturais, e age como pilar de sustento da agricultura camponesa e participa ativamente da articulação com os movimentos sociais da terra, que organizam o neoliberalismo em união à globalização.

**PALAVRAS-CHAVE: AGROECOLOGIA, ECOLOGIA POLÍTICA, NOVOS
MOVIMENTOS SOCIAIS RURAIS**